

AS PERCEPÇÕES DE ESTUDANTES DA UNIPAMPA SOBRE O IMPACTO DO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL EM SUAS EMOÇÕES

Letícia Corrêa Vaz, discente de pós-graduação, Universidade Federal do Pampa,
Campus Uruguaiiana

Larissa de Almeida Dias, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa,
Campus Uruguaiiana

Matheus Wilson Santos Coelho, discente de graduação, Universidade Federal do
Pampa, Campus Uruguaiiana

Mauren Assis de Souza, docente, Universidade Federal do Pampa

leticiafaz.aluno@unipampa.edu.br

Em ambientes de ensino, o estado emocional apresenta papel fundamental em aspectos como o desempenho acadêmico dos estudantes. As emoções podem ser definidas como situações complexas e breves que surgem em vivências afetivas, desencadeando respostas psicofisiológicas nos seres humanos, tornando-os aptos a realizar determinada ação. Nesse contexto, emoções positivas poderão estimular o estudante no processo de aprendizagem. Por outro lado, emoções negativas, como o estresse, se vivenciados por períodos prolongados, podem prejudicar o aprendizado e desempenho acadêmico. O ensino remoto emergencial (ERE), formato de ensino adotado de forma repentina devido ao surgimento e alastramento da pandemia da COVID-19, pode ter desencadeado algumas emoções negativas que impactaram a aprendizagem dos estudantes. Essas emoções negativas podem ser relacionadas a uma menor motivação para os estudos, impactando diretamente no desempenho acadêmico dos estudantes. Considerando as informações supracitadas, o presente estudo buscou analisar a percepção dos estudantes sobre os níveis de ativação emocional durante o ERE comparado com o período de aulas presenciais regulares. A presente pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) sob número 53789221.1.0000.5323. A divulgação da pesquisa ocorreu através da rede social Instagram do Núcleo de Pesquisa em Ensino de Fisiologia (Nupef) da Unipampa (@nupefunipampa), onde os seguidores que eram estudantes foram convidados a participar. Com isso, participaram 77 estudantes de graduação e pós-graduação da Unipampa – campus Uruguaiiana entre os meses de agosto e setembro de 2022. A ferramenta de coleta de dados foi o Questionário de Afeto Positivo e Negativo (PANAS), que é constituído por um conjunto de emoções positivas e negativas, onde o sujeito determina em uma escala de cinco pontos o quanto ele está sentindo determinada emoção (sendo 1 = nada ou muito pouco e 5 = bastante / sempre). Esta ferramenta foi criada por (Watson et al, 1988), sua versão brasileira confirmou validade em estudos como de Pires e colaboradores em 2013. Essa escala foi utilizada para verificar como os estudantes percebiam suas emoções antes, durante e depois do ERE. Para análise de dados foi utilizado o teste de Shapiro Wilk e o teste de Friedman. Como resultados, quando perguntado aos participantes seu nível de entusiasmo, a média obtida foi de 4,42 antes do ERE, 2,68 durante o ERE e 3,77 após o ERE ($X^2 = 70,232$, $P < 0,001$). Quanto aos níveis de

interesse, a média antes do ERE foi de 4,48, durante o ERE de 2,70 e após o ERE de 3,74 ($X^2= 62,513$, $P<0,001$). Os níveis de percepções de atenção tiveram média antes do ERE de 4,26, durante o ERE de 2,42 e após o ERE de 3,40 ($X^2= 60,331$, $p<0,001$). Quanto aos níveis de percepções de chateação, obteve-se média de 2,65 antes do ERE, 3,81 durante o ERE e 3,13 após o ERE ($X^2= 30,105$, $p<0,001$). Quanto aos níveis de agressividade, a média foi de 1,82 antes do ERE, 2,58 durante o ERE e após o ERE foi de 2,19 ($X^2= 22,564$, $p<0,001$). E quanto às percepções de angústia, a média antes do ERE foi de 2,32, durante o ERE foi de 3,64 e após o ERE de 3,18 ($X^2= 34,188$, $p<0,001$). Com base nos resultados obtidos, pode-se concluir que as percepções de emoções dos estudantes foram alteradas durante os três momentos investigados. Quanto às emoções positivas, observa-se uma maior média no momento anterior ao ERE, seguido de uma queda durante o ERE e um gradual aumento após o ERE. Já as emoções negativas, observa-se uma menor média antes do ERE, seguido de um aumento durante o ERE e uma nova queda após o ERE.

Agradecimentos: CNPQ, ProExt - Unipampa.

Palavras-chave: Percepções de emoções, rendimento acadêmico, aprendizagem.